

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



19º Seminário de
Iniciação Científica e
3º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2015

19 a 20 de agosto

Embrapa Amazônia Oriental
Belém, PA
2015



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA FOLIAR DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE IPECA

Raphael Lobato Prado Neves¹, Osmar Alves Lameira², Ana Paula Ribeiro Medeiros¹, Rafael Marlon Alves de Assis³

¹ Mestrando em Ciências Florestais, UFRA. raphael.lobato@outlook.com; paula.amedeiros@hotmail.com.

² Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, osmar.lameira@embrapa.br

³ Bolsista do PIBIC Embrapa Amazônia Oriental, estudante de Agronomia da UFRA. rafamarlon7@gmail.com

Resumo: A espécie *Psychotria ipecacuanha* (Brotero) Stokes, Rubiaceae, popularmente conhecida como ipeca, ipecacuanha e poaia, é uma planta medicinal que já foi considerada a espécie de maior valor medicinal no Brasil, ocorre nas regiões sombrias e úmidas das florestas tropicais da América. Encontra-se ameaçada de erosão genética ou em vias de extinção por ter sofrido intenso processo extrativo, abertura de novas fronteiras agrícolas e, também, por ter as áreas de ocorrência natural reduzidas. A maioria dos trabalhos sobre a ipeca é relacionada a estudos farmacológicos, o que deixa lacunas, principalmente no que se refere à taxonomia, morfologia e conservação. Neste enfoque, este estudo objetivou caracterizar morfológicamente acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Ipeca visando à diferenciação entre os mesmos. Os aspectos morfológicos avaliados foram: forma da folha; base foliar; ápice foliar; cor da folha apical; cor do pecíolo e cor da nervura. O caráter forma de folha dos acessos variou entre “obovada” e “elíptica”, o caráter base foliar variou em “revoluta” e “cuneada”, o caráter ápice foliar variou em “acuminado” e “agudo”, o caráter cor da folha apical variou em “verde escuro” e “verde claro”, o caráter cor do pecíolo variou em “verde escuro” e “verde claro” e o caráter cor da nervura variou em “verde escuro” e “verde claro”.

Palavras-chave: florestas tropicais, ipeca, plantas medicinais

Introdução

A espécie *Psychotria ipecacuanha* (Brotero) Stokes, Rubiaceae, conhecida popularmente como ipeca, ipecacuanha ou poaia, ocorre nas regiões sombrias e úmidas das florestas tropicais da América, é reconhecida mundialmente como planta medicinal e, oficialmente, consta na farmacopeia de vários países, como Brasil, Índia, Japão, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Apresenta elevado valor



farmacológico das raízes, devido a presença de dois valiosos alcaloides, a emetina e a cefalina, usados no tratamento de diarreias, como amebicida, expectorante e antiinflamatório (LAMEIRA, 2002).

Banco Ativo de Germoplasma (BAG) compreende coleção de acessos, usados para fins de pesquisa, caracterização, conservação, avaliação e uso. Acessos são amostras de germoplasma representativas de indivíduo ou população. Constituem fontes de variabilidade genética que podem ser exploradas por melhoristas e outros pesquisadores. O BAG serve como forma de conciliar os esforços de conservação da biodiversidade com o desenvolvimento sustentável (NASS, 2007).

Morfologicamente, *P. ipecacuanha* é um subarbusto que pode alcançar até 50 cm de altura, aos 2,5 anos de idade. Seus ramos aéreos, emitidos a partir dos nós em seu rizoma, são cilíndricos. As folhas são opostas providas de estípulas interpeciolares. A inflorescência terminal é envolvida por brácteas ovais, agudas e lobadas. As flores são hermafroditas sésses e estão presentes em um número de 12 a 150 por inflorescência, geralmente de cor branca. O fruto é do tipo baga, elíptico. A porção subterrânea é formada por um delgado rizoma com raízes filiformes, aneladas e raízes lisas e delgadas (GARCIA, 2001; LAMEIRA, 2002).

Este estudo objetivou descrever morfológicamente alguns caracteres qualitativos de indivíduos pertencentes a acessos do BAG Ipeca da Embrapa Amazônia Oriental, visando à diferenciação entre os mesmos.

Material e Métodos

O estudo ocorreu no Banco Ativo de Germoplasma de Ipeca, conservado no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, à margem direita do estuário do rio Pará, em meio às baías do Marajó e do Guajará, insere-se no polígono composto pelos paralelos 1°26'30" S de latitude e 48° 27'0" W de longitude, com altitude de 10m e temperatura média anual de 30°C. O clima em Belém, segundo a classificação de Köppen (1900-1936) é do tipo Af, ou seja, clima tropical chuvoso de monção. A pluviosidade média anual é de 2.858,7 ± 76,6 mm/ano com maior volume no período chuvoso (dezembro a maio), correspondendo a 71,2 % do total anual, enquanto que os 28,8 % restantes são distribuídos nos meses de junho a novembro (SILVA JUNIOR et al., 2012).



Para avaliação morfológica, foram selecionados 17 acessos do BAG Ipeca representado cada um por 5 indivíduos. Os acessos selecionados foram 590, 595, 596, 602, 607 e 707, procedentes do Estado de Mato Grosso, 610, 61,819, 826, 828, 829, 833, 834, 836 e 837 procedentes de Rondônia e 753 de Minas Gerais. Os aspectos morfológicos selecionados para análise foram a forma foliar, base foliar, ápice foliar, cor da folha apical, cor do pecíolo e cor da nervura foliar. Os dados morfológicos forma foliar, base foliar e ápice foliar foram caracterizados de acordo com a classificação de Carlton (1961). Em seguida os dados tabulados foram avaliados com auxílio de programa estatístico.

Resultados e Discussão

Os resultados da classificação dos caracteres morfológicos qualitativos dos acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Ipeca estão na Tabela 1.

Tabela 1. Classificação dos caracteres morfológicos dos acessos do BAG Ipeca da Embrapa.

Acessos	Forma da folha	Base foliar	Ápice foliar	Cor da folha apical	Cor do pecíolo	Cor da nervura
590	Obovada	Revoluta	Agudo	Verde claro	Verde escuro	Verde escuro
595	Elíptica	Cuneada	Agudo	Verde claro	Verde escuro	Verde escuro
596	Obovada	Revoluta	Agudo	Verde claro	Verde claro	Verde escuro
602	Elíptica	Cuneada	Acuminado	Verde claro	Verde escuro	Verde escuro
607	Elíptica	Cuneada	Agudo	Verde escuro	Verde escuro	Verde claro
610	Elíptica	Cuneada	Agudo	Verde claro	Verde claro	Verde claro
612	Obovada	Cuneada	Agudo	Verde escuro	Verde escuro	Verde claro
707	Obovada	Revoluta	Agudo	Verde claro	Verde claro	Verde claro
753	Obovada	Revoluta	Agudo	Verde escuro	Verde claro	Verde claro
819	Obovada	Cuneada	Agudo	Verde escuro	Verde claro	Verde claro
826	Elíptica	Cuneada	Agudo	Verde escuro	Verde escuro	Verde claro
828	Obovada	Cuneada	Agudo	Verde claro	Verde escuro	Verde claro
829	Elíptica	Cuneada	Agudo	Verde escuro	Verde escuro	Verde claro
833	Elíptica	Cuneada	Agudo	Verde escuro	Verde claro	Verde claro
834	Obovada	Cuneada	Acuminado	Verde escuro	Verde claro	Verde escuro
836	Obovada	Cuneada	Acuminado	Verde escuro	Verde claro	Verde claro
837	Obovada	Cuneada	Acuminado	Verde escuro	Verde claro	Verde claro

O caráter forma de folha dos acessos variou entre “obovada” e “elíptica”, sendo que 10 acessos (590, 596, 612, 707, 753, 819, 828, 834, 836 e 837) foram classificados como “obovada” e 7 acessos (595, 602, 607, 610, 826, 829 e 833) foram classificados como “elíptica”. Para o caráter base foliar, os resultados variaram em “revoluta” e “cuneada”, sendo que 4 acessos (590, 596, 707 e 753) foram



classificados como “revoluta” e 13 acessos (595, 602, 607, 610, 612, 819, 826, 828, 829, 833, 834, 836 e 837) foram classificados como “cuneada”. Para o caráter ápice foliar, os resultados variaram em “acuminado” e “agudo”, sendo que 4 acessos (602, 834, 836 e 837) foram classificados como “acuminado” e 13 acessos (590, 595, 596, 607, 610, 612, 707, 753, 819, 826, 828, 829 e 833) foram classificados como “agudo”.

O caráter cor da folha apical variou entre tonalidades de verde “verde escuro” e “verde claro” sendo que 10 acessos (607, 612, 753, 819, 826, 829, 833, 834, 836 e 837) foram classificados como “verde escuro” e sete acessos (590, 595, 596, 602, 610, 707 e 828) como “verde claro”. O caráter cor do pecíolo variou entre tonalidades de verde “verde escuro” e “verde claro”, sendo que oito acessos (590, 595, 602, 607, 612, 826, 828 e 829) foram classificados como “verde escuro” e nove acessos (596, 610, 707, 753, 819, 833, 834, 836 e 837) foram classificados como “verde claro”. O caráter cor da nervura variou entre tonalidades de verde “verde escuro” e “verde claro”, sendo que cinco acessos (590, 595, 596, 602 e 834) foram classificados como “verde escuro” e 12 acessos (607, 610, 612, 707, 753, 819, 826, 828, 829, 833, 836 e 837) foram classificados como “verde claro”.

Conclusão

Os aspectos qualitativos dos indivíduos pertencentes aos acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Ipeca são diferenciados morfológicamente.

Referências Bibliográficas

- CARLTON, W. M. **Laboratory Studies in General Botany**. New York: J. Wiley & Sons, 1961. 426 p.
- GARCIA, R. M. A. **Variação sazonal do conteúdo de alcalóides e anatomia de raiz e caule de Psychotria ipecacuanha (Brot.) Stokes (Rubiaceae) em populações nativas**. 2001. 73 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
- LAMEIRA, O. A. **Cultivo da Ipecacuanha [Psychotria ipecacuanha (Brot.) Stokes]**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. 4 p. il. (Embrapa Amazônia Oriental. Circular técnica, 28).
- NASS, L. L. **Recursos genéticos vegetais**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2007. 858 p.
- SILVA JÚNIOR, J. A.; COSTA, A. C. L.; PEZZUTI, J. C. B.; COSTA, R. F.; GALBRAITH, D. Análise da distribuição espacial do conforto térmico na cidade de Belém, PA no período menos chuvoso. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 2, p. 218-232, 2012.